



PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

045. PROVA OBJETIVA

FONOAUDIÓLOGO (CÓD. 052)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os quadrinhos para responder às questões de números 01 e 02.



(Caco Gualhardo, *Daiquiri*. Folha de São Paulo, 19.06.2019)

01. Os termos **Antes** (1º quadrinho), **Depois** (3º quadrinho) e **Hoje** (4º quadrinho) estão associados, respectivamente, às seguintes sensações:

- (A) esperança, realização e estabilidade.
- (B) harmonia, conquista e equilíbrio.
- (C) descompromisso, aspiração e desapontamento.
- (D) entusiasmo, incerteza e impotência.
- (E) despreocupação, desilusão e enfado.

02. As flexões do verbo “querer” – **queria**, **quis** e **quero** – indicam que os desejos expressos pela protagonista se deram, respectivamente,

- (A) de forma contínua; anterior ao instante de sua fala; no momento de sua fala.
- (B) em tempo anterior ao passado; no momento da fala das demais personagens; no presente.
- (C) em qualquer momento anterior ao passado; de modo contínuo; no momento de sua fala.
- (D) de modo contínuo no futuro do passado; de modo repetido no passado; de modo incerto.
- (E) de modo incerto; anterior à fala das demais personagens; no momento da fala das demais personagens.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 05.

Em primeiro lugar, a Educação trata de conhecimento, mas é preciso fazer a pergunta: o que significa conhecer? Porque conhecer pode ser uma armadilha, que guarda ilusões, equívocos, erros. Devemos ensinar aos jovens todas as dificuldades do conhecimento, todas as possibilidades de erro. Por exemplo, uma percepção visual não é uma fotografia, é uma reconstrução com os olhos. As pessoas que estão longe de mim parecem pequenas aos meus olhos, mas na minha mente estão normais, ou seja, todo conhecimento é uma tradução e uma reconstrução. E, em cada tradução, há possibilidade de erro. É muito importante ensinar a enfrentar o erro.

O segundo problema da Educação é a compreensão humana. Não se ensina a compreender o outro. Quando falo do outro, não falo de estrangeiros, de pessoas que falam outra língua ou que são de outro país. Falo de quem está ao seu lado. É muito importante para a vida compreender esse outro. Então, tem a questão da crise. A crise é um momento de muito mais incertezas que em tempos normais. Há angústias e dificuldades. Na Educação, em tempos ditos normais, ensinam-se certezas, e não incertezas. Por exemplo, quando a França era um país ocupado pelos alemães, havia uma situação de incerteza, e era preciso encontrar possibilidades de enfrentar isso. Resistir à incerteza é importante.

(Edgar Morin, *Qual é o papel da Educação hoje?*

Depoimento para Audrey Furlaneto, 07.06.2019 – *O Globo*. Adaptado)

03. É correto afirmar que no trecho – Na Educação, em tempos ditos normais, ensinam-se certezas, e não incertezas. –, o sociólogo Edgar Morin expressa

- (A) assentimento em relação à normalidade dos tempos.
- (B) descrédito quanto às opções da Educação, em tempos normais.
- (C) contrariedade em relação às incertezas na Educação.
- (D) intransigência quanto ao ensino das certezas.
- (E) desconfiança quanto aos tempos de normalidade na Educação.

04. Leia as frases a seguir:

- ... a Educação trata de conhecimento, **mas** é preciso fazer a pergunta: o que significa conhecer?
- **Porque** conhecer pode ser uma armadilha, que guarda ilusões, equívocos, erros.
- As pessoas que estão longe de mim parecem pequenas aos meus olhos, **mas** na minha mente estão normais...
- ..., **ou seja**, todo conhecimento é uma tradução e uma reconstrução.

Os termos em destaque estabelecem, respectivamente, as seguintes relações de sentido com os demais elementos:

- (A) ponderação, finalidade, contrariedade, retificação.
- (B) moderação, justificativa, divergência, adequação.
- (C) contraste, dúvida, negação, apreciação.
- (D) restrição, causa, oposição, explicação.
- (E) ênfase, motivo, comparação, ratificação.

05. Leia o trecho a seguir:

O segundo problema da Educação é a compreensão humana. Não se ensina a compreender o outro. **Quando falo do outro**, não falo de estrangeiros, de pessoas que falam outra língua ou que são de outro país. Falo de quem está ao seu lado. É muito importante para a vida compreender esse outro. **Então, tem a questão da crise.**

As expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido e de acordo com a norma-padrão, respectivamente, por:

- (A) A segunda implicação; Quando menciono o outro; Há, aliás, a questão da crise.
- (B) O segundo contratempo; Quando me dirijo ao outro; Assim sendo, há a questão da crise.
- (C) Outra dificuldade; Ao falar de alguém; Já que há, também, a questão da crise.
- (D) Uma incógnita; Ao falar de quem é próximo; Depois, há também a questão da crise.
- (E) O segundo obstáculo; Quando me refiro ao outro; Finalmente, há a questão da crise.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 10.

Crianças pequenas devem ter acesso a *tablets*? É preciso controlar as horas de exposição de adolescentes a jogos de computador? Se você está confuso com essas questões, tem bons motivos. Cientistas que estudam como o cérebro lida com meios digitais também estão. Acaba de sair no Brasil “O Cérebro no Mundo Digital”, em que a neurocientista especializada em leitura Maryanne Wolf tenta ao menos mapear o terreno em que pisamos.

Para Wolf, existem motivos para preocupação, ainda que não para pessimismo. Embora seja cedo para qualquer conclusão definitiva, as evidências até aqui colhidas sugerem que a proliferação dos meios digitais pode ter impactos sobre a formação do cérebro leitor.

A preocupação maior, diz Wolf, é com a leitura profunda (uma leitura razoavelmente detida, na qual compreendemos não apenas as palavras como extraímos o sentido geral delas e experimentamos as emoções que elas evocam). Crianças e mesmo adultos que leem em um dispositivo digital apresentam menores taxas de compreensão e retenção do texto do que quando o leem em versão impressa.

A sugestão de Wolf é que tentemos desenvolver uma espécie de bilinguismo literário. Precisamos ser capazes de exercer tanto a leitura rápida cobrada pelos meios digitais — um ser humano médio recebe hoje nos vários dispositivos que acessa 34 gigabytes de informação num único dia, o equivalente a um romance de 100 mil palavras — como, quando for o caso, a leitura profunda, exigida para pensar direito e fruir de tudo aquilo que um bom texto oferece.

(Helio Schwartsman, *Computadores contra a leitura* (adaptado).
Folha de São Paulo, 23.06.2019)

06. De acordo com as informações apresentadas pelo texto, é possível afirmar que, para Maryanne Wolf,

- (A) não são bons os textos oferecidos em meios digitais.
- (B) o compartilhamento de textos pela internet diminui o valor dos textos impressos.
- (C) o crescente número dos equipamentos digitais pode interferir na formação do leitor.
- (D) crianças que leem em um meio digital não compreendem textos impressos.
- (E) a leitura profunda se dá em um nível posterior à compreensão das palavras.

07. Assinale a alternativa na qual a concordância verbal e a concordância nominal contemplam a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Há bastantes motivos para preocupação, porém não é possível, ainda, chegar a quaisquer conclusões.
- (B) Tanto a leitura rápida quanto a leitura profunda deve integrar um certo bilinguismo literário.
- (C) Existe evidências de que os meios digitais podem impactar a formação do leitor.
- (D) Já foi lido perto de 100 mil palavras, quando se acessou, em um único dia, cerca de 34 gigabytes.
- (E) A reação dos cérebros em frente ao meio digital ainda deixam confusos os cientistas, que têm estudado tais respostas.

08. Assinale a alternativa que contém palavra na frase em sentido figurado.

- (A) ... adultos que leem em um dispositivo digital apresentam menores taxas de compreensão...
- (B) Para Wolf, existem motivos para preocupação, ainda que não para pessimismo.
- (C) ... 34 gigabytes de informação num único dia, o equivalente a um romance de 100 mil palavras...
- (D) ... as evidências até aqui colhidas sugerem que a proliferação dos meios digitais pode ter impactos sobre a formação do cérebro leitor.
- (E) ... uma leitura razoavelmente detida, na qual compreendemos não apenas as palavras como extraímos o sentido geral delas...

09. Assinale a alternativa que apresenta reescrita de um trecho do texto com pronomes e colocação pronominal corretos de acordo com a norma-padrão.

- (A) Caso houvesse mais investimento nas editoras, a leitura em meio impresso recuperaria-se mais naturalmente.
- (B) Para mapear a situação, tem-se buscado considerar os níveis de leitura nos meios eletrônicos e nos meios impressos.
- (C) Quando submeteram-no a 34 gigabytes de informação, o leitor não pôde realizar a leitura profunda dos textos.
- (D) Nos trazem enormes confusões as questões sobre a limitação de uso dos equipamentos eletrônicos.
- (E) A tendência é que mais ninguém acostume-se a consumir textos exclusivamente por meio impresso.

10. Assinale a alternativa que, mantendo o sentido original do texto, reescreve a passagem com a regência correta de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Não é possível chegar em qualquer conclusão definitiva, já que ainda não existem evidências suficientes em determinar os impactos para a formação do leitor.
- (B) A especialista demonstra ser favorável a leitura profunda, pois, para ela, a compreensão do texto se dá também pela extração do sentido geral das palavras.
- (C) Crianças preferem dispositivos digitais a versão impressa dos textos, enquanto adultos buscam interceder junto de seus filhos, na formação do leitor.
- (D) Um ser humano mais acostumado em ler nos dispositivos eletrônicos do que nos meios impressos pode ter mais dificuldade por compreender e reter textos completos.
- (E) As questões que se atêm ao universo dos meios digitais se acumulam e especialistas em neurociência procuram por respostas que possam atender aos pais aflitos.

11. Um recipiente de capacidade 650 litros está completamente cheio com apenas tinta e solvente. Sabe-se que a razão entre os volumes de tinta e de solvente é de 8 para 5, respectivamente. Uma diferença, em litros, entre esses dois volumes é igual a

- (A) 120.
- (B) 150.
- (C) 180.
- (D) 240.
- (E) 300.

12. Um departamento de uma empresa tem oito funcionários. A lista a seguir indica o número de salários mínimos que cada um desses empregados recebe mensalmente:

1,5; 1,5; 1,5; 2,0; 2,5; 4,0; 4,0; 7,0

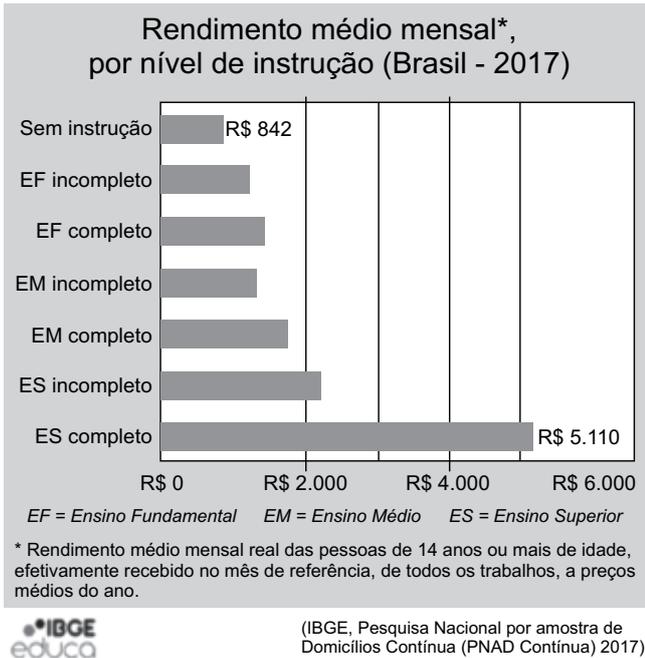
Um novo empregado será contratado para esse departamento. Para que a média salarial do grupo aumente em 10%, o número de salários mínimos desse novo empregado deverá ser igual a

- (A) 7,7.
- (B) 6,4.
- (C) 6,0.
- (D) 5,7.
- (E) 5,0.

13. No câmbio de hoje, 1 libra esterlina equivale a 1,20 euro e 1 real equivale a 0,24 euro. Para comprar 250 libras, eu preciso ter pelo menos

- (A) R\$ 1.250,00.
- (B) R\$ 1.236,00.
- (C) R\$ 974,00.
- (D) R\$ 925,00.
- (E) R\$ 827,00.

14. Considerando o gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – de 2017, conclui-se que o rendimento médio mensal das pessoas aumenta na medida em que o grau de instrução aumenta.



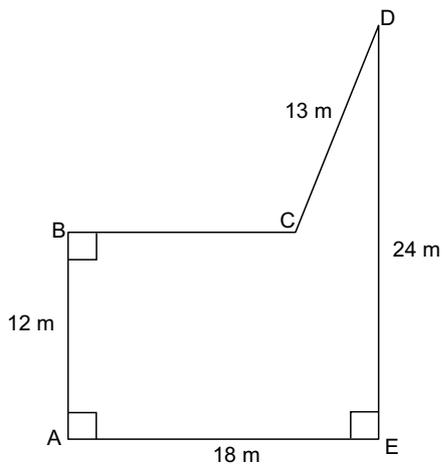
É correto afirmar que o rendimento médio das pessoas com ensino superior completo, comparando com as pessoas sem instrução, é, aproximadamente, maior em:

- (A) 607%
- (B) 506%
- (C) 400%
- (D) 375%
- (E) 251%
15. Ricardo é cadastrado em uma empresa que aluga patinetes elétricos. Essa empresa cobra pelo uso da primeira hora a uma taxa inicial fixa de R\$ 36,00. Após esse tempo, são adicionados R\$ 30,00 para cada hora adicional, e as frações de hora são cobradas proporcionalmente. Se Ricardo pagou o total de R\$ 75,00 pelo aluguel de um patinete, então o tempo que Ricardo alugou o patinete foi de
- (A) 2h06min.
- (B) 2h12min.
- (C) 2h18min.
- (D) 2h24min.
- (E) 2h30min.

16. O gerente de uma loja de roupas fez uma promoção para vender as peças da coleção anterior, oferecendo um desconto de 30% sobre o preço de venda. Como não conseguiu vender todo o estoque, foi oferecido outro desconto: 20% sobre o novo preço da venda. O total dos descontos sobre o preço de venda inicial foi de:

- (A) 56%
- (B) 50%
- (C) 46%
- (D) 44%
- (E) 40%

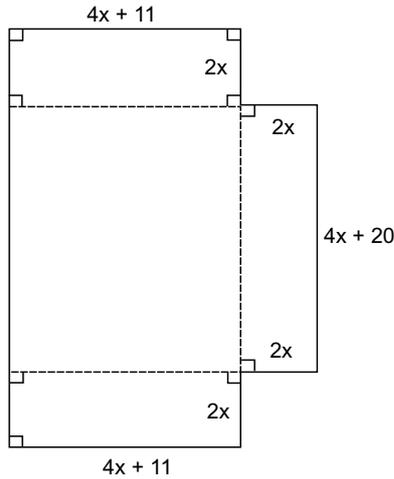
17. O polígono ABCDE da figura representa um terreno.



A medida da área do terreno em metros quadrados é igual a

- (A) 294.
 - (B) 287.
 - (C) 275.
 - (D) 250.
 - (E) 246.
18. Em uma empresa, apenas $\frac{1}{5}$ dos funcionários tem ensino superior completo. Além disso, da parcela que não concluiu o ensino superior, $\frac{2}{3}$ não têm o ensino médio completo, o que corresponde a 40 funcionários. O número de funcionários que concluíram o ensino superior é igual a
- (A) 10.
 - (B) 12.
 - (C) 15.
 - (D) 20.
 - (E) 25.

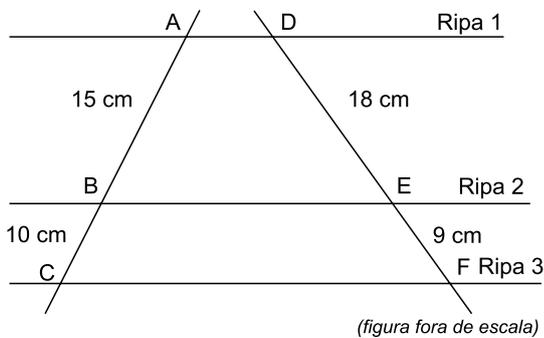
19. A figura indica uma chapa de aço que será utilizada em uma peça. As medidas estão em centímetros e $x > 0$.



Sabe-se que a área da chapa é de 622 cm^2 . Uma equação do 2º grau que permite determinar o valor de x é:

- (A) $20x^2 + 104x - 201 = 0$
- (B) $20x^2 + 104x - 311 = 0$
- (C) $10x^2 + 104x - 114 = 0$
- (D) $10x^2 + 104x + 94 = 0$
- (E) $30x^2 + 104x - 311 = 0$

20. A figura a seguir representa a treliça que José construiu para apoiar as plantas de seu jardim, utilizando ripas de mesma espessura. Nessa construção, o objetivo dele era que as ripas 1, 2 e 3 fossem paralelas. Depois que ele fixou as ripas, concluiu que elas não estavam exatamente paralelas.



Analise as quatro afirmações a seguir.

- I. Se a medida EF fosse 13 cm e as demais medidas fossem mantidas, então as ripas 1, 2 e 3 seriam paralelas.
- II. Se a medida DE fosse 13,5 cm e as demais medidas fossem mantidas, então as ripas 1, 2 e 3 seriam paralelas.
- III. Se a medida AB fosse 19 cm e as demais medidas fossem mantidas, então as ripas 1, 2 e 3 seriam paralelas.
- IV. Se a medida BC fosse 7,5 cm e as demais medidas fossem mantidas, então as ripas 1, 2 e 3 seriam paralelas.

As duas únicas afirmações corretas são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

ATUALIDADES

21. Segundo publicação do site *Época Negócios*, em 16 de junho deste ano, a Petrobras fez “sua maior descoberta desde o pré-sal, em 2006. De seis campos, espera extrair 20 milhões de m³ por dia de gás natural, o equivalente a um terço da produção total brasileira”. A descoberta deve gerar cerca de R\$ 7 bilhões de receita por ano.

(*Época Negócios*. <https://bitlybr.com/3CmN2>. Acesso em 29.06.2019. Adaptado)

As reservas descobertas estão em região pertencente aos estados

- (A) do Maranhão e do Piauí.
 - (B) de Sergipe e de Alagoas.
 - (C) do Rio Grande do Norte e do Ceará.
 - (D) de Pernambuco e da Paraíba.
 - (E) do Piauí e do Ceará.
22. No dia 23 de maio (2019), a imprensa brasileira repercutiu amplamente o apoio dos Estados Unidos à entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). A participação brasileira depende da aprovação dos Estados-membros, que incluem as nações mais desenvolvidas do mundo, além de países do leste europeu, do Chile, do México e da Turquia.

(*IstoÉ*. <https://bitlybr.com/HQN8q>. Acesso em 01.07.2019. Adaptado)

A contrapartida é que o Brasil

- (A) pague os débitos das anuidades não recolhidas ao Fundo Monetário Internacional (FMI), nos últimos cinco anos.
- (B) apoie as ações da OCDE na África e na América Central que visam a melhorar a qualidade da educação nos países dos dois continentes.
- (C) deixe de apoiar os governos contrários à democracia representativa e às regras de economia de mercado.
- (D) abra mão do tratamento especial que o país possui na Organização Mundial do Comércio (OMC) por ser uma nação em desenvolvimento.
- (E) apoie os programas em defesa do meio ambiente, patrocinados pela instituição, implementando métodos de agricultura e pecuária sustentáveis.

23. Segundo matéria publicada pelo jornal *O Estado de S.Paulo*, em 27 de maio de 2019, “o governo brasileiro quer aumentar em 2,1 milhões de quilômetros quadrados o tamanho do território nacional no Oceano Atlântico”. O pedido do governo brasileiro foi apresentado em dezembro de 2018 à Comissão de Limites da Plataforma Continental, da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

(*Estadão*. <https://bit.ly/2HBNLqm>. Acesso em 29.06.2019. Adaptado)

Essa ampliação dos limites é importante

- (A) porque a Marinha identificou áreas de interesse econômico para a exploração mineral de cobalto, níquel, manganês e platina, entre outros.
 - (B) para garantir que o arquipélago de São Pedro e São Paulo continue sob a jurisdição brasileira.
 - (C) para estender a soberania brasileira até a ilha de Trindade e Martin Vaz.
 - (D) porque a exploração de petróleo do pré-sal tem bacias que estão além do limite das duzentas milhas continentais.
 - (E) para incluir a plataforma continental brasileira como área de preservação ambiental, chamada de Amazônia Azul.
24. O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou, em 6 de junho deste ano, a lei aprovada pelo Congresso que trata da internação de usuários de drogas e endurece a pena de traficantes.

(G1. <https://bitlybr.com/GVOzy>. Acesso em 01.07.2019. Adaptado)

Segundo o texto,

- (A) o aval médico para a internação involuntária é desnecessário desde que os pais se responsabilizem pelo ato.
 - (B) alguns servidores da área policial serão credenciados para definir os pacientes de internação involuntária.
 - (C) os internos involuntários ficarão nas unidades de terapia durante, no máximo, 45 dias.
 - (D) as comunidades terapêuticas deverão ser laicas e administradas por pedagogos.
 - (E) a internação involuntária só poderá ser feita em unidades de saúde e hospitais gerais.
25. No mês de maio deste ano, a editora Nova Fronteira lançou a biografia de um dos mais importantes empresários da comunicação do Brasil. O autor, Leonêncio Nossa, faz uma releitura das ações deste jornalista ao longo da vida, informando que ele testemunhou 18 golpes ou tentativas fracassadas de tomada do poder. Aderiu a sete, foi contrário a nove, e, em dois deles, se manteve neutro.

(*Isto é*. <https://bitlybr.com/4F6m8>. Acesso em 01.07.2019. Adaptado)

No livro *O Poder Está no Ar*, o biografado é

- (A) Assis Chateaubriand.
- (B) Victor Civita.
- (C) Roberto Marinho.
- (D) João Jorge Saad.
- (E) Vitor Costa.

26. Um assistente social da prefeitura plugou dois pen drives nas respectivas portas USBs do seu computador, que possui o MS-Windows 7 instalado na sua configuração original. O pen drive 1 contém apenas um arquivo chamado Cerquilha, o pen drive 2 foi recentemente formatado e está vazio. O assistente social pretende arrastar, utilizando o botão principal do mouse, o arquivo Cerquilha do pen drive 1 e soltar no pen drive 2.

Essa ação resultará

- (A) na exclusão do arquivo Cerquilha do pen drive 1, e gravação no pen drive 2 com o nome Cerquilha 2.
- (B) em uma mensagem de erro, pois o pen drive 2 está vazio.
- (C) na colagem de uma cópia do arquivo Cerquilha no pen drive 2.
- (D) na movimentação do arquivo Cerquilha do pen drive 1 para o pen drive 2.
- (E) na mesclagem de arquivos dos pen drives 1 e 2, surgindo um novo arquivo chamado Cerquilha-Cópia no pen drive 2.

27. No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, assinale a alternativa que contém o campo predefinido que traz o tempo total de digitação no documento.

- (A) Date.
- (B) CreateDate.
- (C) PrintDate.
- (D) Time.
- (E) EditTime.

28. Considere o trecho da planilha do MS-Excel 2010, na sua configuração padrão, apresentado na figura a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	Veículo	Valor	Desconto		Tabela Desconto	
2	T-Cross	R\$ 125.000			R\$ 125.000	10%
3	Tiguan	R\$ 160.000			R\$ 150.000	20%
4	Eclipse Cross	R\$ 150.000			R\$ 175.000	30%
5	Subaru XV	R\$ 135.000			R\$ 225.000	40%
6	RAV4	R\$ 180.000			R\$ 250.000	50%
7	Volvo XC40	R\$ 230.000				

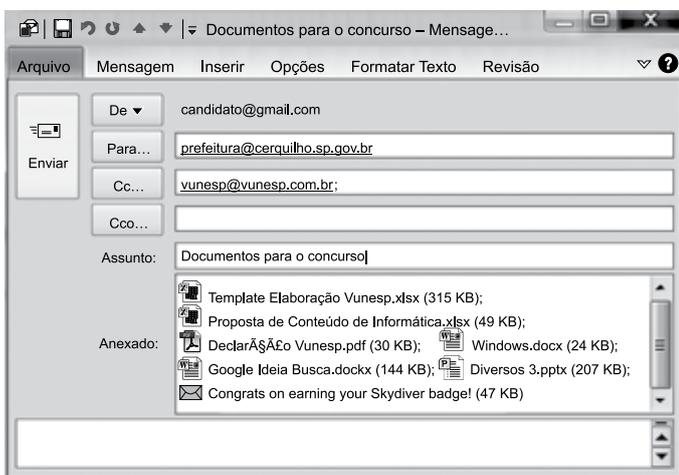
Sabendo-se que a fórmula do desconto é dada por =B7*PROCV(B7;E:F;2), assinale a alternativa que contém o valor do desconto do veículo Volvo XC40.

- (A) R\$ 23.000
- (B) R\$ 46.000
- (C) R\$ 69.000
- (D) R\$ 92.000
- (E) R\$ 115.000

29. O botão de ação  do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração original, tem como hiperlink padrão:

- (A) Próximo slide.
- (B) Último slide exibido.
- (C) Primeiro slide.
- (D) Slide anterior.
- (E) Último slide.

30. Considere a mensagem de correio eletrônico que está sendo digitada no MS-Outlook 2010, na sua configuração padrão, conforme exibido a seguir.



Assinale a alternativa que contém a quantidade de itens do outlook como anexo da mensagem.

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 5.
- (E) 7.

31. Com relação à anatomia, o esqueleto da laringe consiste em 9 cartilagens unidas por vários ligamentos e membranas, sendo uma delas denominada como cartilagem tireóidea, que

- (A) possui formato de anel de sinete, está ligada à membrana cricótireóidea pelos ligamentos cricótireóideos e está fixada ao primeiro anel traqueal pelo ligamento cricotraqueal.
- (B) tem formato de uma folha, situada posteriormente ao osso hioide e anteriormente ao ádito da laringe e funciona como opérculo protetor das vias aéreas inferiores durante movimento de deglutição.
- (C) possui a forma de uma pirâmide triangular, articulando-se com a borda superior da lâmina cricóidea através de uma articulação do tipo sinovial condilar, e o ápice está fixado à prega ariepiglótica.
- (D) é formada por 2 lâminas quadriláteras unidas anteriormente no plano mediano nos seus 2/3 inferiores, formando a proeminência laríngea descrita como mais pronunciada nos homens e mais evidente na puberdade.
- (E) tem formato de cunha, situa-se nas pregas ariepiglóticas e aproxima-se do tubérculo da epiglote quando o ádito da laringe é fechado durante a deglutição.

32. Na avaliação da mastigação e da deglutição de paciente adulto, quando o fonoaudiólogo observa tosse ou pigarro antes do início da excursão laríngea, pode suspeitar de

- (A) sinais de alteração do controle sensorio-motor oral.
- (B) *deficit* na elevação da laringe.
- (C) *deficit* no fechamento da laringe.
- (D) sinais de estase nas vias aéreas inferiores.
- (E) entrada do alimento nas vias aéreas inferiores.

33. Durante a avaliação da deglutição, o paciente pode referir que tem a sensação de alimento parado, e é necessário identificar o local em que esse desconforto acontece, de forma que é possível o fonoaudiólogo identificar a alteração na dinâmica orofaríngea e indicar uma manobra específica para facilitar a deglutição. O paciente referir sentir o alimento parado em região cervical, lateralmente à cartilagem tireóidea, em ambos os lados, sugere estase na região

- (A) da base de língua, e indica-se a manobra de engolir com língua presa (*tongue holding*) ou Massako.
- (B) do esfíncter esofágico superior, e pode ser realizada a manobra de Mendelsohn.
- (C) de cavidade oral e orofaringe, e a manobra de deglutição com a cabeça para frente auxilia engolir o alimento parado.
- (D) da valécula, e indica-se a manobra de Massako e a manobra de deglutição com esforço.
- (E) dos recessos piriformes, e o alimento pode ser eliminado com auxílio das deglutições múltiplas com rotação bilateral de pescoço.

34. A literatura aponta que o processo de evolução da atividade oromotora acontece desde o padrão de sucção no seio materno/mamadeira até o uso de copos e outros utensílios de maneira independente, de forma que, na faixa etária de 7 a 8 meses, é esperado observar a ingestão de tipos de alimentos de acordo com a habilidade oral, respectivamente:
- (A) alimentos na forma de papa; padrão maduro de sucção/deglutição, reflexo de mordida, perda de líquido pelo canto da boca com maior força de sucção.
 - (B) alimentos peneirados e amassados; limpando colher com lábios, movimentando língua lateralmente e início da mastigação.
 - (C) alimentos sólidos; brincando com língua, movimento lateralizado da língua e movimento rotatório de mastigação.
 - (D) alimentos batidos, mordendo biscoitos; reflexos de mordida/sucção e movimentos de lábios para comer.
 - (E) alimentos normais sem preparos especiais, carne desfiada; movimentos rotatórios de mastigação maduros.
35. Na reabilitação fonoaudiológica do paciente com disfagia orofaríngea, a indicação da melhor ou pior consistência alimentar depende das desordens de deglutição, assim, se o fonoaudiólogo observa uma redução do fechamento laríngeo é indicado orientar o paciente a evitar a consistência
- (A) semissólida.
 - (B) líquido-pastoso.
 - (C) sólida.
 - (D) pastosa.
 - (E) líquida.
36. De acordo com a literatura, o Protocolo de Avaliação do Risco para Disfagia (PARD) auxilia na identificação e interpretações das alterações na dinâmica da deglutição, caracteriza os sinais clínicos sugestivos de penetração laríngea ou aspiração laringotraqueal, define pontualmente gravidade da disfagia e estabelece condutas a partir dos resultados da avaliação. Esse protocolo é constituído
- (A) por um exame geral, avaliação de estruturas orofaciais e teste com consistência pastosa.
 - (B) por medidas comumente observadas na prática clínica da disfagia, com observação de sinais clínicos durante ingestão de via oral.
 - (C) por três partes: teste de deglutição da água; teste de deglutição de alimentos pastosos e classificação do grau de disfagia e condutas.
 - (D) por cinco partes: avaliações em exame geral; respiração; fala; voz; avaliação orofacial e cervical – com subitens em cada uma delas.
 - (E) por *screening*, exame instrumental, teste clínico da deglutição e revisão da história médica.
37. Segundo a classificação de Spina (1972) referente aos tipos de fissura, uma criança que tem lábio e alvéolo afetados do lado esquerdo tem uma fissura denominada
- (A) submucosa.
 - (B) pós-forame incompleta.
 - (C) pós-forame completa.
 - (D) pré-forame completa.
 - (E) pré-forame incompleta.
38. A reabilitação do paciente queimado contempla uma fase tardia de maturação cicatricial, e o processo terapêutico fonoaudiológico tem o objetivo de reabilitar as funções estomatognáticas que estão alteradas pela cicatriz retrátil. Nesse período, podem ser indicadas manobras de alongamento muscular, tais como:
- (A) manobras isométricas intraorais com alongamento dos feixes musculares facial e mastigatório, alongamento do orbicular da boca e manobras isométricas específicas para o pescoço.
 - (B) compressão extraoral associada a movimentos antagonísticos teciduais em área cicatricial, alívio do desconforto respiratório e controle da fonação.
 - (C) movimentos de rotação da língua nos sentidos horário e anti-horário, utilização do “suspiro” para manter expansão torácica e movimento isométrico da língua contra as bochechas.
 - (D) massagens para alívio da dor em áreas adjacentes à cicatriz e utilização de “suspiro” para promover a expansão torácica.
 - (E) exercícios de mobilidade da musculatura orofuncional por meio da mastigação e da deglutição durante as refeições e movimentos de rotação de língua no sentido horário.
39. A avaliação do frênulo da língua em recém-nascidos realizada em maternidades, seja em UTI neonatal, berçário, alojamento conjunto e seguimento, de acordo com a legislação em vigor, é chamada de “teste da linguinha” e tem por objetivo
- (A) detectar a interferência do frênulo nos movimentos da língua e poder encaminhar o recém-nascido para frenotomia após 6 meses de idade.
 - (B) diagnosticar a presença de alterações do frênulo lingual e o grau de limitação dos movimentos da língua, que pode comprometer as funções orais.
 - (C) verificar alterações nas funções de sucção e respiração e realizar videofluoroscopia antes da alta hospitalar.
 - (D) observar alterações anatômicas do frênulo da língua e a realização da frenotomia ser realizada por fonoaudiólogo.
 - (E) observar se a língua apresenta limitações de movimentos que comprometa a amamentação e fazer indicação segura de ingestão alimentar do recém-nascido.

40. A literatura considera os hábitos de sucção de chupeta, sucção digital e interposição lingual como hábitos para-funcionais que podem ser comumente observados em casos de má oclusão dental. O hábito para-funcional de sucção de chupeta pode acarretar
- (A) diminuição da tonicidade dos lábios, língua protrusa, mordida aberta, palato ogival, pequeno desenvolvimento da mandíbula e protrusão dos incisivos superiores.
 - (B) mordida aberta, e conseqüentemente deglutição atípica, protrusão maxilar, deformidade do palato duro com estreitamento dos assoalhos nasais.
 - (C) problemas nas funções lingual e labial durante fonação e deglutição, além de interferir na posição dos dentes e forma das arcadas, bem como seu crescimento.
 - (D) desgaste nas bordas incisais dos dentes anteriores, devido à pressão sobre os lábios e até mesmo sua vestibularização.
 - (E) sobremordida e posteriormente dificuldade de pronunciar corretamente o som de alguns fonemas como, “te”, “de”, “ne”, “se” e “ze”.
41. De acordo com a literatura, o reflexo de sucção pode ser subdividido em quatro partes, denominadas como reflexos de procura, de sucção, da apreensão fásica e da deglutição. O reflexo da apreensão fásica
- (A) ocorre quando o leite toca na parte posterior da língua e do palato mole e desencadeia deglutição.
 - (B) corresponde ao toque na bochecha ou nos lábios e leva o recém-nascido a virar a cabeça e abrir amplamente a boca.
 - (C) corresponde aos movimentos mandibulares típicos da ordenha para se obter o leite.
 - (D) ocorre quando o mamilo toca o palato do neonato, e esse responde posicionando o bico da mama no interior da cavidade bucal.
 - (E) acontece quando a separação dos maxilares e a língua se coloca entre os rodetes gengivais.
42. João, 5 anos, comparece em avaliação fonoaudiológica acompanhado de sua mãe, que se queixa da criança “ainda falar muito errado”. O fonoaudiólogo observou as seguintes produções quando João nomeou algumas figuras durante momentos de brincadeira com a terapeuta: /copo/ = [topo]; /chuva/ = [suva]; /carro/ = [cao]. Diante dos exemplos, é possível inferir que a criança apresenta alteração nos processos fonológicos, respectivamente, de:
- (A) frontalização de palatal, plosivação de fricativas e frontalização de velar.
 - (B) frontalização de velar, frontalização de palatal e simplificação da fricativa velar.
 - (C) simplificação de líquida, posteriorização para palatal e plosivação de fricativa.
 - (D) plosivação de fricativas, frontalização de palatal e frontalização de velar.
 - (E) frontalização de velar, redução de sílaba e simplificação da fricativa velar.
43. Homem, 63 anos, após quadro de acidente vascular cerebral (AVC) apresenta manifestações na linguagem que dizem respeito a um quadro afásico. Observa-se que, ao tentar dizer a palavra “shorts”, diz “blusa” e em outra situação, ao tentar dizer a palavra “borracha”, o paciente diz “aquilo que usa para apagar”. Diante dos exemplos citados, pode-se considerar que as manifestações correspondem, respectivamente, a
- (A) supressão e agramatismo.
 - (B) parafasia fonêmica e circunlóquio.
 - (C) parafasia semântica e paráfrase.
 - (D) paráfrase fonética e anomia.
 - (E) paralexia e parafasia formal.
44. Mulher, 35 anos, após ocorrência de dois acidentes vasculares cerebrais isquêmicos (AVCi), além de dificuldade motora devido à hemiparesia do lado direito do corpo, apresentou alterações em avaliação fonoaudiológica, como alteração da musculatura facial em repouso, voz com características de aspereza, sopro, tensão, ataques vocais aspirados, aumento do *loudness*, *pitch* excessivamente agudo e instabilidade fonatória. Observado desvio de língua à direita, com tremor leve. Apresentou alteração na emissão oral com imprecisão de consoantes e decréscimo da velocidade articulatória. A prosódia mostrou-se alterada com entonação e pausas respiratórias inapropriadas. De acordo com as manifestações, é correto o fonoaudiólogo suspeitar de
- (A) *limb* apraxia.
 - (B) afasia de condução.
 - (C) agrafia lexical.
 - (D) disartria espástica.
 - (E) disartria flácida.
45. Considere a disfluência atípica como geralmente associada a quadros de gagueira caracterizada por repetições de sons e sílabas, bloqueios, prolongamentos e pausas. Quando a criança apresenta manifestações de bloqueio, significa que
- (A) há um tempo inadequado para início de algum fonema geralmente acompanhado de esforço ou modificação da postura articulatória.
 - (B) há uma pausa silenciosa com tensão com duração de 3 segundos pelo menos.
 - (C) pode ou não estar acompanhado de características qualitativas tais como: mudança de tom e aumento de tensão.
 - (D) há repetição de um fonema ou um elemento de um ditongo que não for único como uma palavra.
 - (E) há interrupção de uma sílaba ou mais da mesma palavra e frequentemente envolve tensão visível ou esforço.

46. Considere o Distúrbio Específico de Linguagem (DEL) como um desvio de desenvolvimento normal, no qual há uma assincronia na aquisição dos componentes da linguagem, ou *deficits* específicos em um ou vários aspectos linguísticos e como as manifestações da linguagem são variadas, confere ao DEL uma heterogeneidade característica. Nessa concepção, embora o perfil das crianças com DEL seja heterogêneo, a literatura aponta que é comum observar duas dificuldades consideradas como marcas clínicas, de extrema relevância para o diagnóstico diferencial: memória fonológica e domínio morfossintático, que são explicadas, respectivamente, como
- inabilidade em utilizar as formas conjugadas e não conjugadas da língua e em memorizar informações verbais; prejuízos cognitivos causadas pelas inabilidades linguísticas.
 - deficit* primário pela dificuldade de repetição de estímulos verbais, pois as alterações de memória levam a alterações na linguagem; dificuldade em utilizar a concordância verbal e nominal adequadamente.
 - dificuldades com a repetição de estímulos verbais especialmente para itens mais longos com baixa lexicalidade; dificuldades com a concordância verbal e nominal adequadamente.
 - dificuldade em manter uma conversação pelo *deficit* na linguagem receptiva; inabilidade em perceber e dominar as regras gramaticais da língua presentes tanto na expressão quanto na compreensão.
 - discrepância entre o desempenho verbal e não verbal com maior prejuízo na escala verbal e dificuldades cognitivas linguísticas; dificuldades em entender sentenças na voz passiva e orações relativas.
47. Fonoaudiólogo recebeu encaminhamento de professor de escola regular com o seguinte relatório; "José tem 7 anos e está no 2º ano do ensino fundamental. É capaz de ler frases simples e, quando lhe é solicitado para identificar alguma letra, o faz corretamente; mas, na escrita, parece ter dificuldade em relacionar o som à letra. Prefere escrever com letra bastão, e sua caligrafia em letra cursiva apresenta trocas e, por vezes, é ininteligível, com trocas de letras maiúsculas e minúsculas. Dificuldade com a pontuação das frases e acentuação das palavras. Evita as atividades que envolvem maior concentração, principalmente a cópia de pequenos textos. Nas atividades de expressão artística tem dificuldades em recortar e não aprecia a pintura com lápis de cor e giz de cera. Prefere tintas, podendo fazer desenhos maiores. Não gosta de desenhar e copiar figuras geométricas e é desatento." A mãe refere que, desde a educação infantil, José apresenta essas dificuldades, que, até os 6 anos, ele tinha algumas trocas na fala e que os exames audiológicos resultaram em audição 'normal'.
- Diante de tal relatório, ao iniciar a avaliação, o fonoaudiólogo pode suspeitar de um quadro de
- transtorno específico de leitura e escrita.
 - dislexia.
 - dificuldade de aprendizagem.
 - transtorno específico de escrita.
 - distúrbio de linguagem.
48. Com relação à avaliação de linguagem em seus subtemas, o fonoaudiólogo pode adotar procedimentos para avaliar os usos da linguagem, possibilitados pelas ferramentas de: compreensão do contexto, reconhecimento dos turnos dialógicos, identificação e adaptação ao tópico e ao assunto da conversação, monitoramento da própria compreensão e da compreensão alheia. Esses procedimentos têm como objetivo avaliar as habilidades de uma pessoa quanto aos aspectos
- semântico-lexicais.
 - fonológicos.
 - sintáticos-morfológicos.
 - prosódicos.
 - pragmáticos.
49. A literatura aponta diferentes testes para a avaliação e diagnóstico do distúrbio fonológico, dentre os quais, a prova de estimulabilidade de fala pode indicar um prognóstico sugestivo de desenvolvimento quando aplicada a regra fonológica adequada. Essa prova tem por objetivo avaliar
- a produção da fala da criança pelo número de repetição de sílabas por unidade de tempo, normalmente dada por segundo.
 - a habilidade da criança em modificar imediatamente os erros na produção da fala quando apresentada a um modelo de produção de fala.
 - a programação fonológica na fala da criança por meio da seleção e da produção do fonema.
 - a ocorrência de pausas e repetições na fala espontânea da criança que interfere na formulação da linguagem.
 - a produção de fala por meio da nomeação de 25 figuras, por três vezes, em ordens diferentes com uma atividade distratora intercalada.
50. É a maior e mais identificável estrutura do tronco encefálico, possui organização tonotópica, alto nível de resolução de frequência, possui neurônios sensíveis às modificações espaciais e de tempo e neurônios sensíveis à estimulação binaural, sendo um núcleo obrigatório na transmissão da informação auditiva para os centros auditivos altos, e está relacionada a reflexos auditivos visuais. Essa descrição corresponde à seguinte estrutura do Sistema Auditivo Central:
- Lemnisco lateral.
 - Complexo olivar superior.
 - Corpo geniculado medial.
 - Núcleo coclear.
 - Colículo inferior.

51. Na pesquisa dos limiares de via aérea, quando se obtém resultados com diferenças superiores a 30 dB nos limiares obtidos nas frequências de 1000, 2000, 3000, 4000, 6000 e 8000 Hz, sugere-se
- (A) retestar a frequência de 1000 Hz para verificar a consistência da resposta e, em seguida testar as frequências graves de 500 e 250 Hz.
 - (B) testar a frequência de 1500 Hz para verificar a consistência da resposta e, em seguida, testar as frequências graves de 500 e 250 Hz.
 - (C) testar as frequências intratoitavas de 750 e 1500 Hz para verificar a consistência das respostas.
 - (D) retestar a frequência de 1000 Hz para verificar a consistência da resposta e, em seguida, testar as frequências de 500 e 750 Hz.
 - (E) testar a frequência de 1500 Hz e, antes de iniciar o teste na segunda orelha, retestar o limiar de 1000 Hz para garantir a confiabilidade.
52. Considere os seguintes achados de avaliação audiológica infantil: emissões otoacústicas (EOA) ausentes; timpanometria com curva do tipo A, com ausência do reflexo acústico; potencial evocado auditivo de estado estável (PEAEE) e potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE) *tone burst* com limiares de 65 dB; níveis mínimos de respostas (NMR) em 65 dB e reflexo cocleo-palpebral (RCP) ausente a 100dB. O provável diagnóstico audiológico com esses achados pode ser
- (A) perda coclear > 60dB recrutante.
 - (B) perda coclear > 60dB.
 - (C) neuropatia auditiva.
 - (D) perda condutiva > 60dB.
 - (E) perda auditiva central.
53. A medida do reflexo do músculo do estribo na avaliação da imitância acústica pode contribuir para o topodiagnóstico, de forma que pode ocorrer uma configuração horizontal com presença do reflexo no estímulo ipsilateral mas não são encontrados reflexos contralaterais. Essa configuração é indicativa de
- (A) lesão neurosensorial recrutante.
 - (B) perdas condutivas moderadas a severas.
 - (C) paralisia facial periférica supraestapediana.
 - (D) lesão neurosensorial.
 - (E) lesão em nível de tronco encefálico.
54. As curvas timpanométricas do tipo Ar e do tipo B são, respectivamente, sugestivas das seguintes patologias auditivas:
- (A) timpanosclerose e mau funcionamento tubário.
 - (B) interrupção da cadeia ossicular e otite média secretora.
 - (C) otosclerose e otite média secretora.
 - (D) otosclerose e mau funcionamento tubário.
 - (E) disjunção da cadeia ossicular e obstrução da tuba auditiva.
55. Dentre as provas que são utilizadas para pesquisa do equilíbrio estático, na prova denominada Romberg-Barré, é solicitado ao paciente que
- (A) permaneça em pé, com um pé adiante do outro, em linha reta, diminuindo a base de sustentação.
 - (B) permaneça em pé, com os pés juntos, os braços estendidos ao longo do corpo e com olhos abertos e depois fechados, durante 1 minuto.
 - (C) permaneça em pé, com um dos pés levantados, com olhos abertos e depois fechados.
 - (D) posicione os braços estendidos, paralelos, na altura dos ombros, com os dedos indicadores apontando para os dedos do examinador e com os olhos fechados.
 - (E) execute movimentos da marcha com os braços estendidos à sua frente, sem sair do lugar, com olhos abertos e fechados.
56. A literatura aponta que determinadas alterações funcionais básicas do processamento auditivo levam a diferentes consequências na linguagem, de forma que a inabilidade na ordenação temporal, ou seja, na discriminação de sons em sequência ou de padrões sonoros pode ocasionar dificuldades na organização da linguagem nos aspectos
- (A) tanto da recepção da fala para decodificar o código acústico da língua quanto para codificar na linguagem expressiva.
 - (B) de representação mental dos sons da fala que, por sua vez, interfere na análise e síntese fonêmica.
 - (C) que envolvem a análise fonêmica como na discriminação de fonemas surdos e sonoros.
 - (D) fonológicos, sintáticos e de prosódia, ligados aos aspectos suprasegmentais da fala.
 - (E) que envolvem a detecção e a discriminação dos sons da fala que, por sua vez, dificultam a identificação da palavra.

57. Assinale a alternativa que relaciona o objetivo da reabilitação vocal fonoaudiológica para a laringectomia parcial vertical tipo cordectomia, de acordo com a voz resultante após cirurgia e a fonte sonora mais comum.
- (A) O foco é favorecer a fonte supraglótica, estabilizar a qualidade vocal reduzindo a soprosidade, porque a voz resultante é rouco-soprosa moderada, podendo ainda haver disfagia leve.
 - (B) A prioridade é reduzir a frequência fundamental e laringe baixa, porque a fonte sonora é glótica com redução da vibração das pregas vocais, laringe baixa com voz soprosa discreta a moderada.
 - (C) Quando há remoção da cartilagem aritenóidea, o objetivo é favorecer a emissão supraglótica porque a voz resultante é rouco-soprosa, no entanto, se a voz é de fonte glótica, pode haver aspereza.
 - (D) Se a fonte sonora é supraglótica, é necessário melhorar as características esfíntéricas da laringe, porque a voz resultante é rouco-soprosa moderada ou astenia moderada e, às vezes, com disfagia leve.
 - (E) O objetivo é trabalhar a ressonância, estabilizar a emissão, com foco na fonte glótica, porque o esperado é uma disфонia discreta leve, com rouquidão leve ou ainda uma instabilidade fonatória.
58. Na avaliação de pacientes adultos com queixa de disфонia, é essencial avaliar a posição da laringe em repouso e na fonação. Ao observar a laringe em posição elevada em repouso, o fonoaudiólogo pode suspeitar
- (A) de um alongamento do tubo de ressonância, o que ocasiona um som mais grave em repouso e traduz hipertonicidade desnecessária dos músculos abaixadores da laringe.
 - (B) que a laringe tenha movimentação restrita e hipertonicidade de músculos abaixadores, comumente encontrada nos quadros de tensão escapular, falhas na dinâmica respiratória e redução do espaço tireóideo.
 - (C) de um deslocamento vertical da laringe contra a base da língua que favorece uma voz mais aguda e tensa e traduz hipertonicidade dos músculos elevadores da laringe.
 - (D) que o posicionamento da cartilagem cricóidea esteja em correspondência à sexta ou sétima vértebra cervical, caracterizando a elevação da laringe favorecendo uma voz mais aguda e tensa.
 - (E) de uma dificuldade na movimentação da laringe que está fixa e elevada, ocasionando uma hipertonicidade desnecessária dos músculos abaixadores da laringe e pode causar falhas na dinâmica respiratória.
59. Paciente após cirurgia de câncer bucal apresenta as seguintes alterações na voz e na deglutição: alteração de ressonância com qualidade vocal hipernasal; dificuldades na produção de sons posteriores; escape de alimento para a rinofaringe; dificuldade de ejeção do bolo alimentar por redução da pressão intraoral. Tais alterações são sugestivas de que o tumor estava localizado
- (A) na maxila.
 - (B) na região retromolar.
 - (C) no soalho da boca.
 - (D) no palato mole.
 - (E) na região posterior do soalho da boca.
60. Em pacientes com paralisia facial periférica cuja lesão do nervo facial está acima da emergência no nervo da corda do tímpano, é esperado o seguinte comprometimento:
- (A) diminuição do lacrimejamento.
 - (B) diminuição da gustação dos 2/3 anteriores da língua.
 - (C) ausência do reflexo estapediano.
 - (D) ausência do reflexo de piscamento.
 - (E) paralisia da porção inferior da face.

